

Medicina Veterinária

Luxoscelismo cutâneo em canino - Relato de Caso

Nycolle Jacob silva purcinelli - Graduanda do 6º período do curso de Medicina Veterinária UFLA/DMV; contato: nycolle.purcinelli1@estudante.ufla.br

Beatriz Aline Migotto - Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia HV/UFLA; contato: beatriz.migotto1@estudante.ufla.br

Manoela Piedade da Silva Morais - Graduanda do 6º período do curso de Medicina Veterinária UFLA/DMV; contato: manoela.morais@estudante.ufla.br

Anna Luiza Alves Miranda - Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia HV/UFLA; contato: anna.miranda2@estudante.ufla.br

Luana Costa Mancilha Dias - Residente em Clínica Cirúrgica de Animais de Companhia HV/UFLA; contato: luana.dias2@estudante.ufla.br

Rodrigo Bernardes Nogueira - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, DMV/UFLA - Orientador(a) contato: nogueirarb@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Acidentes com aracnídeos do gênero *Loxosceles* são considerados urgência e emergência no atendimento de cães e gatos, sendo sua picada indolor e evoluindo para uma dermonecrose extensa. O veneno possui propriedades vasoconstritivas, trombóticas, hemolíticas e dermonecroticas, composto por proteínas com atividade tóxica ou enzimática. O diagnóstico é baseado no histórico, sinais clínicos, lesões dermonecroticas e achados laboratoriais. O tratamento consiste na terapia suporte a base de anti-inflamatórios, antibioticoterapia e manejo da ferida. Esse relato visa abordar um caso de acidente com aracnídeo do gênero *Loxosceles* (aranha-marrom). Um canino, macho, Foxhound Americano, 1 ano de idade, pesando 18 kg, que residia em ambiente rural foi recebido no HV-UFLA com queixa de ferida ulcerada e edemaciada em região medial de membro pélvico direito com evolução há 6 dias. Ao exame físico, o animal apresentava estado de alerta mucosas hiperêmicas, hipertermia (40° C), linfonodos cervicais superficiais e poplíteos aumentados, de consistência firme e hipertérmicos à palpação, além de claudicação de membro pélvico direito. No mesmo membro, foi observado ferida e ulcerada e com área de necrose em região medial, além de algia muscular e edema em toda extensão do membro. Dessa forma, foram solicitados hemograma, bioquímica sérica, eletrólitos e eletrocardiograma. As alterações observadas foram anemia normocítica normocrômica, além de leucocitose por neutrofilia, com presença de neutrófilos tóxicos. Diante do histórico e manifestações clínicas e laboratoriais, foi estabelecido o diagnóstico presuntivo de *Loxoscelismo cutâneo*. O tratamento consistiu na internação do paciente com terapia suporte durante o período de 7 dias. Os fármacos utilizados foram a base de anti-inflamatórios, antipiréticos, antibioterapia e fluidoterapia para restaurar a hidratação. O manejo da ferida foi conduzida por debridamento da lesão necrótica seguida de limpeza da ferida a cada 12 horas, com soro fisiológico e pomada a base de anti-inflamatório e antibiótico. Como resultado, o animal manteve-se estável com boa evolução da cicatrização das lesões causadas pela picada, recebendo alta médica à posteriori. Conclui-se que o tratamento suporte intensivo e o manejo adequado da ferida foram primordiais para o bom prognóstico do paciente, evitando infecções e complicações secundárias.

Palavras-Chave: Aranha-marrom, Necrose, Claudicação.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/PZw9L6PJzLg?si=aUaZxo_TK25vIGto

Sessão: 1

Número pôster: 218

Identificador deste resumo: 3510-18-3222

novembro de 2024